

# FORMAÇÃO DE FAMÍLIAS EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA



Funded by  
the European Union



**CREA**  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



**IRIS REBE**  
Associação em Evidências  
Baseada em Evidências



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE

# Índice

---

1. **Violência 0 a partir dos 0 anos**
2. A socialização dos sentimentos e Discurso coercivo dominante
3. Fatores de proteção
  - Novas Masculinidades Alternativas
  - Consentimento
  - Envolvimento da comunidade
  - Intervenção do espectador.
  - Isolamento da violência de género
  - Amizade
  - Amor Ideal



Funded by  
the European Union



**CREA**  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



IRIS REBE  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



CFAE Beira Mar  
Centro de Formação de Associação de Escolas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



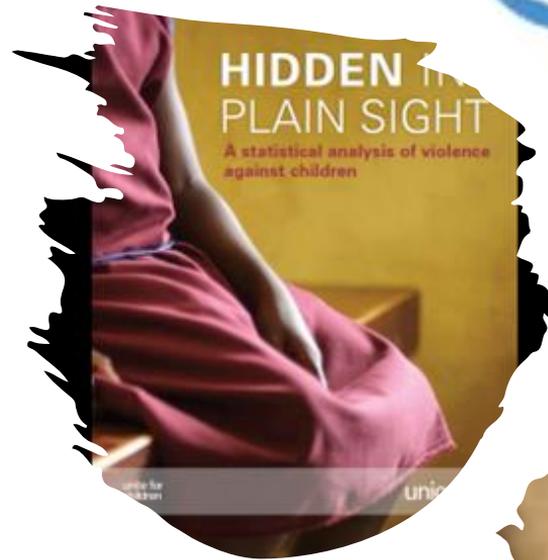
HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE

# A presença da violência nas escolas.

Problema Global

Inclui a Violência de género

Grupos mais vulneráveis  
(necessidades específicas, minorias étnicas, diversidade sexual...)



# 1. Violência 0 a partir dos 0 anos

A violência na adolescência tem as suas raízes na violência infantil. É por isso que as intervenções para acabar com a agressão física devem começar antes de as crianças atingirem os 5 anos de idade (p. 6).





# Trivialização

- “Todos eles fazem isso.”
- “Faz parte do crescimento.”
- “Vai desaparecer com a idade.”
- “Eles são “as hormonas”.



Funded by  
the European Union



CREA  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



IRIS REBE  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente





# A violência pode estar presente em todos os tipos de relacionamento



Funded by  
the European Union



**CREA**  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



**IRIS REBE**  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE

# A violência pode estar presente em todos os tipos de relações

Não só em casais

Relações instáveis e esporádicas

## The imposition of disdainful hook-ups

NOTICIAS

MAYO 28, 2021  Lúdia Puigvert Y Ramón Flecha 



<https://eldiariofeminista.info/2021/05/28/the-imposition-of-disdainful-hook-ups/>

In the 19th century, girls were forced to marry and were told with whom they should get married. Nowadays girls are forced to hook up and are told with whom they must do it. Very often, this happens with someone who despises them. Scientific literature has already shown this reality, and we can also see it all around us if we take off the opaque lenses that prevent us from seeing it. One only needs to check on social media what *womanizers* say about the girls they have hooked up with, or just listen to one of the conversations they have on the train. Of course, the opaque lenses will “protect” us, making us think that the girls we know have never hooked up with one of those guys. It can be discussed whether that protects us or not, but scientific evidence clearly states that, this way, we are not supporting their freedom to hook-up or not and with whom.

# Index

---

1. Violência 0 a partir dos 0 anos
2. **A socialização dos sentimentos e Discurso coercivo dominante**
3. Fatores de proteção
  - Novas Masculinidades Alternativas
  - Consentimento
  - Envolvimento da comunidade
  - Intervenção do espectador.
  - Isolamento da violência de género
  - Amizade
  - Amor Ideal



Funded by  
the European Union



CREA  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



IRIS REBE  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



CFAE Beira Mar  
Centro de Formação de Associação de Escolas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



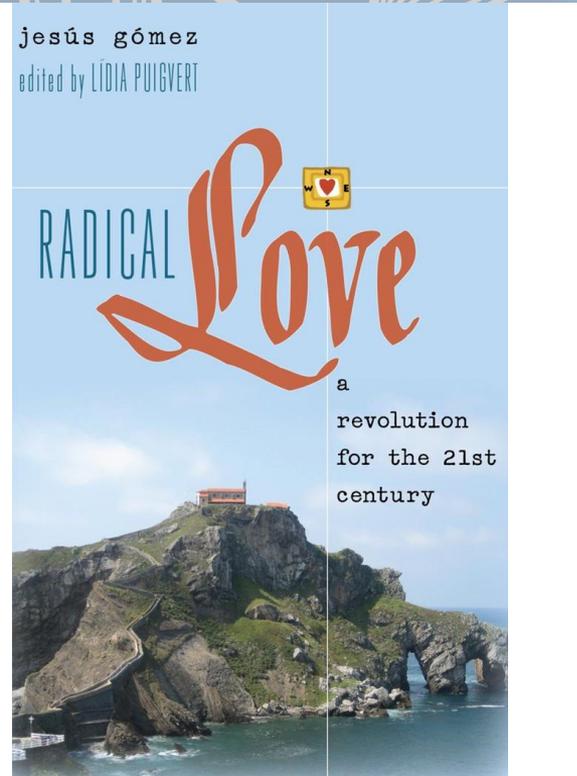
HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE

# Socialização Preventiva da Violência de Género

- O amor e o desejo são sociais
- De quem gostamos e porquê não é biológico, mas uma questão de **construção social**.

Gómez, J. (2015) *Radical Love. A Revolution for the 21st Century*. Peter Lang Inc.

<https://vimeo.com/7757310>



# Como são construídos os sentimentos ?

# Interações

- Família
- Internet
- Amigos (Grupo de pares)
- Séries de televisão
- Instituições Educacionais
- Media
- Redes Sociais



# Discurso coercivo dominante

- Esta linha de investigação aponta para a existência de um **discurso coercivo dominante que associa a atração à violência e influencia os processos de socialização** de muitas raparigas no início das suas relações afetivo-sexuais. Investigações anteriores demonstraram que este é um fator de risco para a vitimização por violência de género".

Puigvert, L., Gelsthorpe, L., Soler-Gallart, M. & Flecha, R. (2019). Girl's perception of boys with violent attitudes and behaviours, and of sexual attraction. *Palgrave Communications*, 5(56) <https://doi.org/10.1057/s41599-019-0262-5>



palgrave  
communications  
HUMANITIES | SOCIAL SCIENCES

# Como é que o discurso coercivo é transmitido?

Como se "vende" a atração pela violência?



Funded by  
the European Union



**CREA**  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



**IRIS REBE**  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



**CFAE Beira Mar**  
Centro de Formação de Associação de Escolas

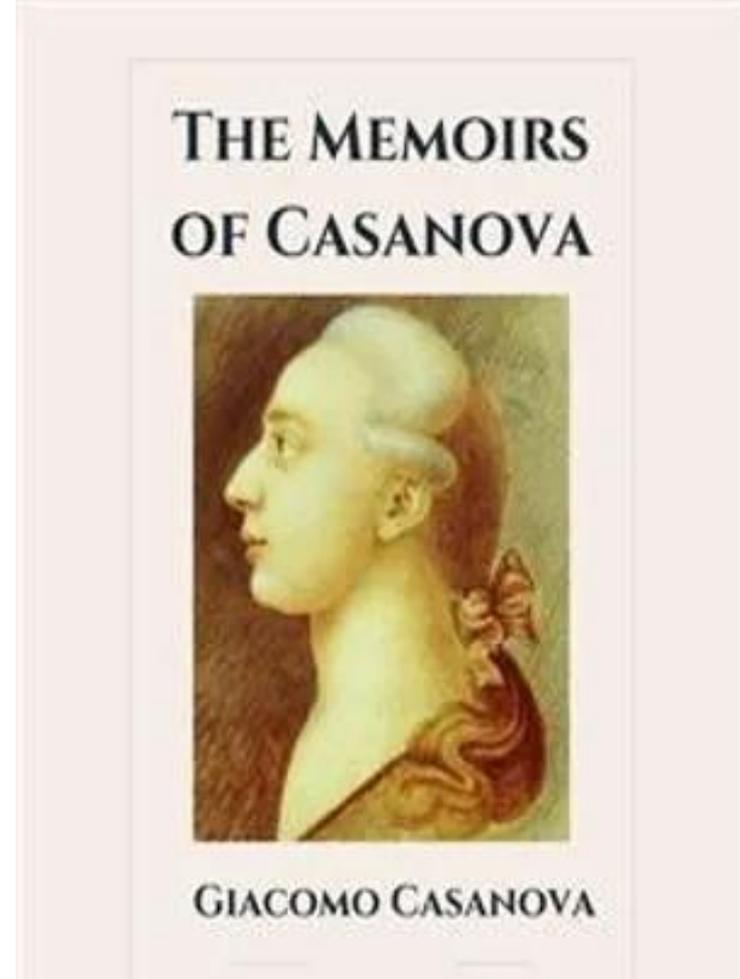


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE

# Discurso coercivo ao longo da história



# NETFLIX



Socialização  
através de  
séries, filmes,  
redes sociais...

# Discurso coercivo dos adultos



Merritt Smith

6 de octubre a las 7:19 · Editado ·

"I bet he likes you."

Dear man at the registration desk at Children's hospital, I'm positive that you didn't think that statement through. As soon as I heard it I knew that is where it begins. That statement is where the idea that hurting is flirting begins to set a tone for what is acceptable behavior. My four year old knows "That's not how we show we like someone. That was not a good choice."

In that moment, hurt and in a new place, worried about perhaps getting a shot or stitches you were a person we needed to help us and your words of comfort conveyed a message that someone who likes you might hurt you. No. I will not allow that message to be ok. I will not allow it to be louder than "That's not how we show we like each other." At that desk you are in a position of influence, whether you realize it or not. You thought you were making the moment lighter. It is time to take responsibility for the messages we as a society give our children. Do Not tell my 4 year old who needs stitches from a boy at school hitting her "I bet he likes you." NO.



104 35 503

25% dos adolescentes sofrem abuso psicológico ou físico durante o namoro (James, West, Deters y Armijo, 2000)

As raparigas que foram agredidas no ensino secundário tinham maior probabilidade de serem agredidas no primeiro ano da universidade e assim por diante.(Smith, White & Holland, 2003)

A possibilidade de vitimização na juventude está mais relacionada com relacionamentos violentos na adolescência do que com abusos na infância (Smith, White & Holland, 2003)

James, W. H., West, C., Deters, K. E., & Armijo, E. (2000). Dating violence. *Adolescence*, 139, 455-466.

Smith, P. H., White, J. W., & Holland, L. (2003). A longitudinal perspective on dating violence among adolescent and college-age women. *American Journal of Public Health*, 93, 104-109.

# A socialização em relação à atração pela violência não muda com a idade

Quando eu for mais velha vou conhecer um “bom rapaz”, enquanto isso...



# Discurso coercivo dominante

Desde a infância também nas relações de amizade, familiares...

Com a "colaboração" de professores, familiares, amigos...



Funded by  
the European Union



CREA  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



IRIS REBE  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



CFAE Beira Mar  
Centro de Formação de Associação de Escolas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE

# Discurso coercivo dominante

De quem queres ser amigo? Qual é o amigo que considera mais interessante ou mais aborrecido?

Qual é a pessoa(família, amigos) que mais admiras? Qual é a pessoa (família, amigos) que consideras menos interessante?

# O Discurso Coercivo Dominante e a Atração pela Violência

Qual é o aluno da turma que consideras ser o mais "**esperto**"? Qual é o aluno da turma que consideras mais "**passivo**"?

Com que colega escolhes estudar?

# Índice

---

1. Violência 0 a partir dos 0 anos
2. A socialização dos sentimentos e Discurso coercivo dominante
3. **Fatores de proteção**
  - **Novas Masculinidades Alternativas**
  - Consentimento
  - Envolvimento da comunidade
  - Intervenção do espectador.
  - Isolamento da violência de género
  - Amizade
  - Amor Idela



Funded by  
the European Union



**CREA**  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



**IRIS REBE**  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



**CFAE Beira Mar**  
Centro de Formação de Associação de Escolas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE

# Evidência Científica



Masculinidade  
Tradicional  
Dominante  
(MTD)

Masculinidade  
Tradicional  
Oprimida  
(MTO)

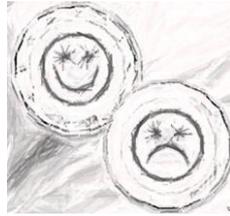
Novas  
Masculinidades  
Alternativas  
(NAM)

Flecha, R., Puigvert, L., & Ríos, O. (2013). The New Masculinities and the Overcoming of Gender Violence. *International and Multidisciplinary Journal of Social Sciences*, 2(1), 88-113.

# Modelos tradicionais de masculinidade



**Masculinidade Tradicional Dominante (MTD)**



**Masculinidade Tradicional Oprimida (MTO)**

# Modelos tradicionais de masculinidade

Masculinidades tradicionais  
Discurso coercivo dominante



MTD: Atração da violência



MTO: Não-Violência.  
Vazio de atratividade





# Novas Masculinidades Alternativas

---

- Quebra as correntes dos padrões duplos
- Não-violento
- Atratividade
- Confiante
- Posicionamento forte e corajoso contra a violência



Funded by  
the European Union



**CREA**  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



**IRIS REBE**  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE

# Índice

---

1. Violência 0 a partir dos 0 anos
2. A socialização dos sentimentos e Discurso coercivo dominante
3. **Fatores de proteção**
  - Novas Masculinidades Alternativas
  - **Consentimento**
  - Envolvimento da comunidade
  - Intervenção do espectador.
  - Isolamento da violência de género
  - Amizade
  - Amor Ideal

# CONSENTIMENTO

## Não significa não

“Não significa não” é suficiente?

É suficiente dizer “Não”?

E se não pudermos responder?

**É IMPORTANTE DIZER “NÃO” SE NÃO QUIZERES  
ALGO, MAS NÃO É CONDIÇÃO ÚNICA COISA  
PARA CONSENTIMENTO**



# CONSENTIMENTO

## Apenas “Sim” significa sim

É suficiente “sim, significa sim”?

Se disseres “sim” porque estás com medo, ou porque te ameaçam, ou te pressionam?

**É IMPORTANTE QUE AS PESSOAS POSSAM DIZER “SIM”, MAS NÃO É CONDIÇÃO ÚNICA PARA CONSENTIMENTO**





# Atos Comunicativos

---

- Outros elementos precisam ser levados em consideração além das palavras “sim” ou “não”.
- É necessário introduzir os “atos comunicativos”, ou seja, não apenas o que é dito, ou a linguagem não verbal, mas também o contexto em que ocorrem as interações.



Funded by  
the European Union



CREA  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



IRIS REBE  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



CFAE Beira Mar  
Centro de Formação de Ações de Escutas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente

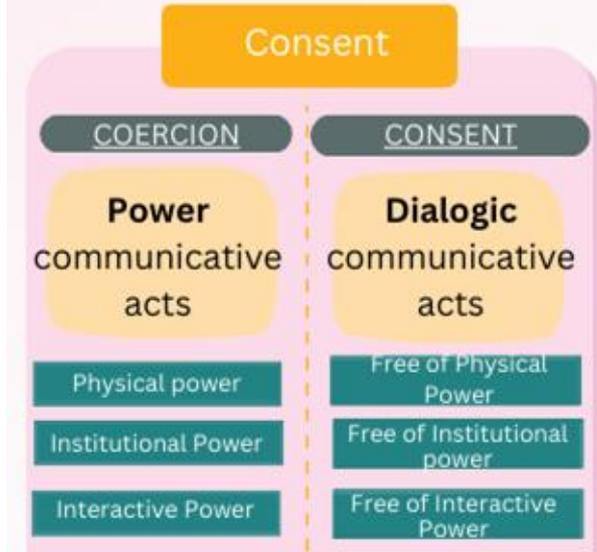


HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE



This material is part of the results of the CONSENT research project (PID2019-110466RB-100) funded by MCIN/AEI/10.13039/501100011033.

## NOTE THAT...



# Atos Comunicativos

Devemos estar cientes se a nossa posição de poder e o contexto permitem que a(s) outra(s) pessoa(s) envolvida(s) expressem livremente o que desejam

Quando a comunicação é dominada por atos comunicativos de poder (seja físico, institucional ou interativo), então podemos dizer que é um ambiente de coerção onde se o “consentimento” for dado, não é dado livremente, pode ser coagido e, portanto, inválido.

Se na comunicação de consentimento todos os atos comunicativos que ocorrem são livres dos três tipos de poder (físico, institucional e interativo), então estamos a falar de atos comunicativos dialógicos onde o consentimento pode ser expresso livremente, podemos dizer que há consentimento.



# Índice

---

1. Violência 0 a partir dos 0 anos
2. A socialização dos sentimentos e Discurso coercivo dominante
3. **Fatores de proteção**
  - Novas Masculinidades Alternativas
  - Consentimento
  - **Envolvimento da comunidade**
  - **Intervenção do espectador**
  - **Isolamento da violência de género**
  - Amizade
  - Amor Ideal



Funded by  
the European Union



CREA  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



IRIS REBE  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



CFAE Beira Mar  
Centro de Formação de Associação de Escolas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



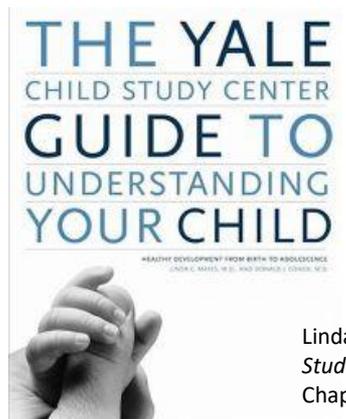
HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE



# Modelo dialógico de Prevenção e Resolução de Conflitos

- A violência não é algo que as famílias possam erradicar por si mesmas. Para ser eficaz, a resposta é envolver toda a comunidade, não apenas a polícia e as autoridades, p. 404.

<https://www.youtube.com/watch?v=AcNs7q1FalU>



Linda C. Mayes M.D., Donald J. Cohen (2002) *The Yale Child Study Center Guide to Understanding Your Child* M.D.: Books Chapter 23, Children and Violence, p.330-342

# Intervenção do Espectador

## REVIEW OF EDUCATIONAL RESEARCH

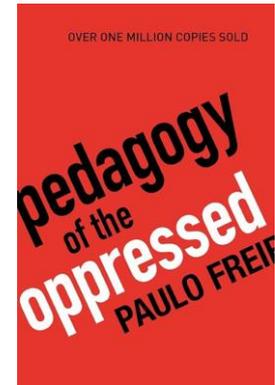
Volume 84 Number 3 September 2014

Thapa, A., Cohen, J., Guffey, S., & Higgins-D'Alessandro, A. (2013). A review of school climate research. *Review of Educational Research*, 83(3), 357-385. <https://doi.org/10.3102/0034654313483907>

• Uma das normas explícitas ou implícitas mais importantes nas escolas está relacionada com os comportamentos “relacionados às testemunhas”: ser um espectador passivo que, conscientemente ou não, conspira e apoia o comportamento da vítima agressora ou ser um defensor que, direta ou indiretamente, diz “não” ao comportamento da vítima-agressor. Twemlow e os seus colegas estiveram envolvidos num programa de prevenção de bullying que se concentra na promoção de um bom comportamento (Fonagy, Twemlow, Vernberg, Sacco, & Little, 2005; Twemlow, Fonagy, Gies, Evans, & Ewbank, 2001).

*“Lavar as mãos do conflito entre opressor e oprimido significa tomar o lado do opressor. Não é ser neutro”*

Freire, P (1968) *Pedagogy of the Oppressed*. Paperback



Funded by  
the European Union



CREA  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



IRIS REBE  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



CFAE Beira Mar  
Centro de Formação de Atores de Escola



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
POENTE



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE

# ISOLAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÉNERO



Funded by  
the European Union



**CREA**  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



**IRIS REBE**  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



# Violência de género isolada

O Isolamento da Violência de Género (IVG) é qualquer tipo de violência contra aqueles que defendem as vítimas de violência de género. O objetivo desta violência é isolar as vítimas de violência de género e desencorajar a denúncia ou a receção de apoio, a fim de manter a impunidade da violência de género. O conceito do IVG está ligado ao que a ciência e as legislações estabelecem como violência de género. (Vidu et al., 2021)

G É N E R O S  
MULTIDISCIPLINARY JOURNAL OF  
GENDER STUDIES



*GÉNEROS – Multidisciplinary Journal of Gender Studies Vol. 10 No.2  
June 2021 pp. 176-200*

## The Concept and the Name of Isolating Gender Violence

Ana Vidu

Deusto University

Garazi López de Aguilera

University of Wisconsin-Madison

Lidia Puigvert

Ramon Flecha

University of Barcelona

# Índice

---

1. Violência 0 a partir dos 0 anos
2. A socialização dos sentimentos e Discurso coercivo dominante
3. **Fatores de proteção**
  - Novas Masculinidades Alternativas
  - Consentimento
  - Envolvimento da comunidade
  - Intervenção do espectador
  - Isolamento da violência de género
  - **Amizade**
  - Amor Ideal



Funded by  
the European Union



CREA  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



IRIS REBE  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



CFAE Beira Mar  
Centro de Formação de Associação de Escolas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE



# Amizade



Funded by  
the European Union



**CREA**  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



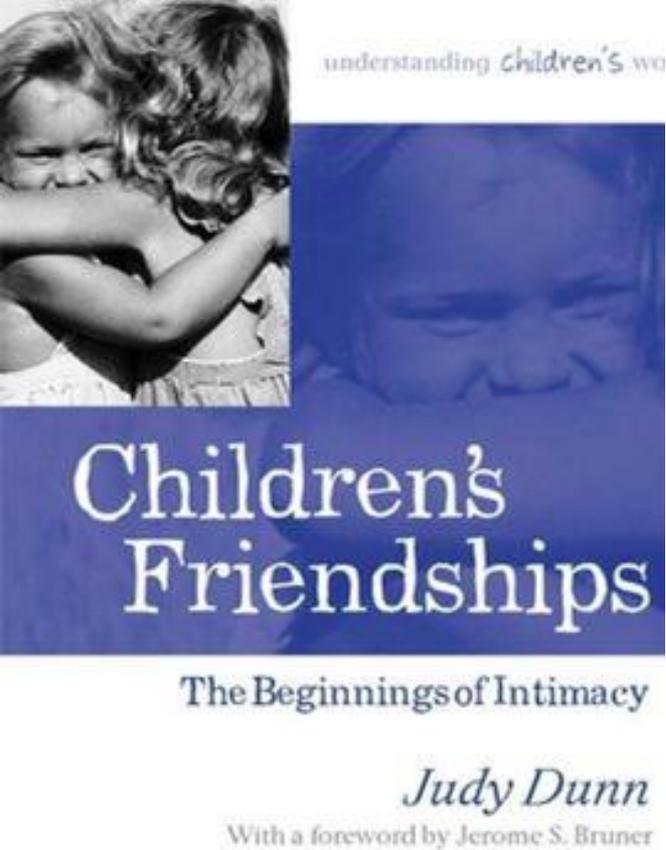
**IRIS REBE**  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE



## Contexto teórico

### A amizade protege do bullying

- Pesquisa com mais de 533 crianças de 10 anos mostrou que quem tinha um “melhor amigo” apresentava menor risco de bullying.
- “Ainda mais crucial para proteger as crianças foi a qualidade de uma verdadeira amizade que nos defende do ataque”

(Dunn, 86)

# A amizade protege do bullying

- *“Uma amizade de boa qualidade foi identificada como um fator de proteção que modera significativamente a relação entre o comportamento de bullying e a externalização de problemas, garantindo futuras pesquisas sobre o tema.*

Tofi, M.M A and Farrington, D.P (2012) Risk and protective factors, longitudinal research and bullying prevention". A new directions for youth development, 133. 85-98. <https://doi.org/10.1002/ya.20009>



Funded by  
the European Union



CREA  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



# Índice

---

1. Violência 0 a partir dos 0 anos
2. A socialização dos sentimentos e Discurso coercivo dominante
3. **Fatores de proteção**
  - Novas Masculinidades Alternativas
  - Consentimento
  - Envolvimento da comunidade
  - Intervenção do espectador
  - Isolamento da violência de género
  - Amizade
  - **Amor Ideal**



Funded by  
the European Union



CREA  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



IRIS REBE  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente





**SCIENTIFIC  
EVIDENCE**

**Love  
does not  
kill**



Love does not kill

SCIENTIFIC ARTICLE: Valls, R., Puigvert, L., & Duque, E. (2008). Gender violence among teenagers: Socialization and prevention. *Violence against women*, 14(7), 759-785.

<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1077801208320365> Puigvert, L., Gelsthorpe, L., Soler-Gallart, M., & Flecha, [...]

MITO:  
O amor  
romântico  
gera  
violência de  
género

# O amor ideal do século XXI

Propomos o "amor ideal" do século XXI como diverso e plural. O amor ideal não está associado a nenhuma opção sexual ou forma de relação em particular, nem a um período de tempo específico, mas tem uma característica comum: a ausência de violência de género. A socialização do desejo do "amor ideal" contribui para a prevenção da violência de género, uma vez que combina a ausência de violência de género com a liberdade sexual e a liberdade de escolha nas relações.

Concept of Ideal Love in the 21st Century by Ramón Flecha and Lúdia Puigvert is distributed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 4.0 International License.. <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/> Basada en una obra en <http://amieedu.org/debate/index.php?topic=101.msg492#new>

# Estratégias para enfrentar e superar a violência baseada no género

- Não banalizar e agir em qualquer situação de violência
- Participação de toda a comunidade
- Intervenção do espectador, ou seja, apoio e solidariedade com e para as vítimas
- Superação do Isolamento da Violência de Género, protegendo quem protege
- Promova a amizade
- Socializar contrariando o discurso coercivo: tratar bem quem trata bem e rejeitar quem trata mal

# Alguns recursos



# Se existir mais tempo, poderá ler e debater...

<https://periodicoeducacion.info/2023/02/14/love-is-the-most-revolutionary-act-we-can-choose/>

"In spaces where love is tinged with hoaxes that taint it so much, loving is precisely the most revolutionary and transformative act we can choose, for ourselves and for others."

Alba Crespo



PE  
Periódico  
Educación

ACTUALIDAD

## Love is the most revolutionary act we can choose

14 DE FEBRERO DE 2023 ALBA CRESPO

When there has been no freedom to choose with whom to enter into a relationship, as was the case under...

<https://periodicoeducacion.info/2023/09/25/power-or-love-violence-or-beauty/>



ARTÍCULOS CIENTÍFICOS REFLEXIONES

## Power or love, violence or beauty

25 DE SEPTIEMBRE DE 2023 GARAZI ÁLVAREZ

Throughout life, it is evident that people who choose love maintain their health and attractiveness much better than those who...



EVIDENCIAS EXPERIENCIAS

## Bystander intervention to stop violence in schools

19 DE ENERO DE 2023 SARA CARBONELL

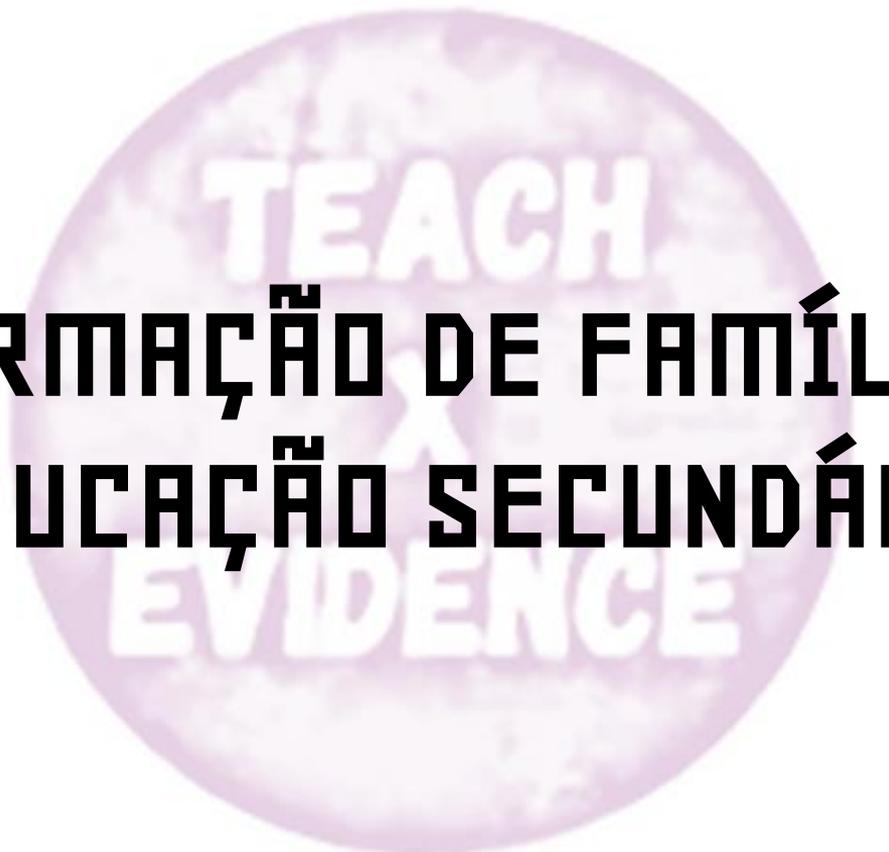
Not all interventions are effective in stopping and reducing violence in schools. We receive many proposals based on "good ideas"...

<https://periodicoeducacion.info/2023/01/19/bystander-intervention-to-stop-violence-in-schools/>

# Assista ao vídeo e discuta...



<https://vimeo.com/7757310>



# FORMAÇÃO DE FAMÍLIAS EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA



Funded by  
the European Union



**CREA**  
COMMUNITY OF  
RESEARCHERS ON  
EXCELLENCE  
FOR ALL



UNIVERSITAT DE  
BARCELONA



**IRIS REBE**  
Associação por Evidências  
Baseada em Evidências



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente



HVIDOVRE  
UNGDOMSSKOLE